

N.

TIPOGRAPHIA
Rua João Pláto n. 24 A
Gerente-- Euclides Schmidt

1. *What is the main purpose of the study?*

pos qñtorm da colô-
s que todos os países do
e tem occupado com a
colônias, tem luctado
estio de clima, e a tem
Brasil, a vastidão da
das das interior das
as, proprias, captivas,
nário os pontos menos
ontram grandes nu-
ngueiros,
pita federal, que passa
cidade insalubre, em
Alegre, etc., abundan-
as.
lente, tod as essas factos
solemnas levantados
s que nula florera pe-
do norte, aligando a
na.

e ante hontem presen-
a demonstrativo da fun-
nias no Brazil, de 1812
ocasião de alguns ilus-
em apurtes, que não
s colônias e nem mes-
mais ouvidio fallar mel-
ausou admiração tal fa-
ente, porque, tendo si-
serviço de colonização
Santa Catharina, por
e conhecendo bem,
s, só ha poucos dias é
aber que lá existe uma
fundada pelo governo
do localizar immi-
ham fugido da colônia
lancara accusados pe-
digenas.

na minha ultima ex-
da de Santa Catharina,
da existencia de uma
a Brusque, que se achas
as bocas das serras
Barby.
la, meus senhores, que
a desastres no serviço
do nosso paiz, mas...
Exemplo—Como apren-

A HAMOS — ... mesmo
s, não temos tidos re-
tores do que a velha
da ha pouco tempo,
de Tonkin e Mada-
gande em materia tão
portant sinão depois
grandes erros.
lhes ao menos de lição

e sul, para onde a im-
mão affluído e onde a
de-se dizer, já está
rum uma serie de de-
salutadas porque têm
colônias.

Estado de Santa Catha-
rianos naufragam;
e colônias, a principio
navegarceram comple-
dos exemplos mais
a ex-colônia Brusque,
operado muito durante
do engenheiro Botim
causa de uma pessima
emigrantes irlandeses
chada e mal recebida,
através Caetano Pinto,
e completamente, e só
emigração ainda mal
ampliada, a dos polie-
o apresenta hoje
superior a 14.000 ha-
exportação annual do

HETIM 13
DEL FERRY
Guerrilheiros
ATREADOR
O AMIGO E BOX COMPA-
NHEIROS MEXICANOS
ON, COMO PROVA DA MAIS
E DA MAIOR CONSIDE-
RAÇÃO

res vivos que encon-
trados foram, precisa-
da e sua mulher que, na
s exploradores, condu-
a duzia de bestas car-
s que tinham amon-
é (*), disse Berrendo
estava em o rio rui-
tupi e o Rio Branco?
ria como uma homem
ira que querem pre-
respondeu, animal sem
e no Mexico dá-se a

Poderia citar muitos desastres no
Rio Grande do Sul e no Paraná, que,
tendo bem encaminhada a solução do
problema da colonização, viru a solu-
ção da colonização paralisada e mes-
s os emigrados logo após a intro-
dução dos celebres imigrantes
italianos.

Foi lá a desmoralização em que
ficou o serviço, que ainda hoje o Pa-
raná resume se do mal e está bem
longe de poder comparar-se ao Rio
Grande ou Santa Catharina.

Não querendo procurar exemplos
tão recentes, citarei a colônia Sahy.
Fundada antes de 1830 e colonizada
por francezes, viu-se em breve com-
pletamente abandonada e deserta.

O Sahy está situado em frente à ci-
dade de S. Francisco do Sul, cujo
porto é reputado um dos melhores do
sul do Brazil, e possui boas terras e
excelente aguada.

Ha quatro annos, o governo resol-
veu colonisar aquelles terrenos e man-
dou preparal-os para que pudessem
receber imigrantes. Foram medidas
cerca de 600 lotes e construidos bar-
rações para agasalho dos imigrantes;
procedeu-se á abertura de estradas
e caminhos vicinaes, etc.; mas, até
hoje, por maiores esforços que em-
pregasse, não conseguiu emaminhar
para ali uma corrente immigratoria.

Fui muito accusado por isso, e di-
zia-se que eu só me preocupava com
a immigração para Blumenau; que
não tinha o menor empenho em co-
lonisar o Sahy.

Posso garantir á Camara, como já
tive occasião de dizer ao governo,
que tudo fiz para mandar imigran-
tes para aquella colônia, chegando a
empenhar-me aqui com os encarre-
gados do serviço da hospedaria da
ilha das Fôlres, para fazerem propa-
ganda em favor da immigração para
o Sahy, dando preferencia ao imi-
grante italiano.

Ordenei aos empregados da hospe-
daria de Santa Catharina que proce-
dessem do mesmo modo e enviassem
para ali todos os imigrantes que
hegassem sem previo destino.

Tudo isto foi em vão, e o Sahy con-
tinua sem imigrantes.
Em Blumenau mesmo, que é uma
colônia tipo, quando, em 1870, afflu-
iu para ali a immigração italiana, trata-
se de localizar os imigrantes em
nucleos novos, fundados na região
que se estende desde o Agudabanal
o Hileiras das Lomas, dando-lhes
o governo os maiores favores possiveis
taes como dinheiro para construção
de casa provisoria, sementes, fer-
mentos de lavoura, medico e pharma-
cia; mandando fundar igrejas e esco-
las; e subvencionando padres e pro-
fessores, fazendo, enfim, tudo que
era possível para que elles ficassem
satisfeitos.

PELO MUNDO

Noticias de 2.
Revoluciam-se em Londres desor-
dens promovidas pelos anarchistas,
que nestes ultimos dias têm estado
em agitação e propaganda activa.

A policia já principiou a tomar
precauções para prevenir e reprimir
quassquer disturbios.

—Chahi grande cerração sobre as
costas da Inglaterra, tendo já occa-
sionado numerosos accidentes e sinis-
tros maritimos.

—A policia de Liverpool prendeu
dois individuos que mandaram 24
bombas a diversos ministerios. Proce-

—Vossa senhoria bem sabe, re-
dargui finalmente o indio, que o Rio
Branco está a mais de set leguas
d'aqui, e que este é o Playa-Vicente.
André julgou-se ferido no coração.

Pela primeira vez em sua vida, o
infeliz Rastreador acabava de en-
ganar-se.

Não obstante, acolheu a prova de
seu erro com o mesmo silencio som-
bro e resignado que não havia inter-
rompido desde o momento em que
Berrendo dissera-lhe que o general
havia perdido a confiança na sua ha-
bilidade.

—Voltemos ao acampamento. Di-
se elle. Tenho pressa de pedir ao ge-
neral que procure um guia mais feliz
ou mais habil que eu.

de-se a rigoroso inquerito allem de
verificar-se si ha complices.

Crê-se geralmente que o facto não
passa de um grão de mão posto.

—Rompen uma polêmica jornal-
ica em Pariz a proposito dos artigos
do sr. Portalis, no «XIX» Sieclen,
ha pouco denunciado de *chantage*.

O sr. Millerand, na «Justice», dis-
cutte acerbamente com o sr. Edwards,
no «Matin», sobre os escriptos do sr.
Portalis.

—A camara dos deputados está
principiando a discussão do orçamen-
to de 1895.

—Telegrammas de Friedrichruhe
annunciam que o principe de Bismark
acha-se melhor, e que faz prever que
em breve estará completamente res-
tabelecido.

—O principe de Naples já voltou
a Roma onde assistirá á abertura das
camaras.

—O decreto real italiano de 10 pro-
duziu boa impressão no exercito que
o recebeu favoravelmente.

Foi assignado em Roma o tratado
de commercio entre a Italia e o Japão.

Confirma-se a noticia da nomea-
ção do Conde Antonelli para ministro
da Italia na Republica Argentina.

Annuncia-se o fallecimento do pre-
feito de Grosseto.

—As receitas das alfandegas italia-
nas até 31 de outubro diminuiram
este anno 30 milhões de liras.

Um syndicato de financeiros enta-
bolou negociações para restaurar o
Banco General.

—O rei Humberto concedeu audien-
cia ao romancista francez Emilio Zola.
A entrevista foi cordialissima.

—De todos os portos da Italia e da
Europa têm ido para Messina auxilios
e socorros para as victimas sobre-
viventes dos terremotos na Calabria.

—Voltou para Varsovia general,
Tourko.

—Augmentam as desordens em Mar-
rocos; crê-se imminente uma revolu-
ção geral.

—Apezar das medidas de represão
já praticadas os socialistas, continuam
em Barcelona propaganda activa. Pa-
ra 2, annuciaram elles um grande
meeting.

A policia e a guarnição estarão de
promptidão na prevenção de desor-
dens.

—Series de disturbios rebentaram em
Pekim. Revoltaram-se soldados que,
quando os amotinados, entregaram
as grandes depredações.

—Estão concluidas as negociações
do governo mexicano com o de Guate-
malla, sobre questões de fronteira.

Chegaram a Cuba a um accordo hon-
roso.

—Não foi possível a formação do
ministerio chileno, por ter havido des-
acordo entre as pessoas que devião
compol-o.

—Acha-se enfermo em Buenos Ay-
res o sr. Pellegrini.

—Continua a crise politica. Attri-
bue-se ao Dr. Saenz Peña, presiden-
te da Republica, a resolução de offe-
recer a pasta da guerra ao sr. Pellegrini e a do interior ao general Mitre,
que se suppe inclinado a manter o
actual governo.

—Noticias chegadas de Assumpção
dizem que o novo presidente do Pa-
raguay temoia fundar um estabeleci-
mento correcional no territorio do
Chaco.

UNIVERSITARIO VINTOMANI 24
e qñtorm da colô-
s que todos os países do
e tem occupado com a
colônias, tem luctado
estio de clima, e a tem

posseu em devida a segurança de
seu ovoio.

—E' na ponte do cipós que batem-
se! Exclamou elle. Berrendo vá-se
salvareis da suspeita de traição! Su-
plico-vos em nome de vossa mãe!

Depois, André carregou a carabina,
e pôz-se a correr á desfilada com to-
ta velocidade, que Berrendo custava
segui-o.

SOLICITAÇÔES

6.000\$000

Dão se 6.000\$, em moeda corrente,
a quem provar a não autenticidade
da seguinte declaração:

«Acho-me matriculado na Escola
Militar do Rio de Janeiro, fui accom-
mettido de uma pneumonia, resan-
do ficar affectado de uma tubercu-
lose pulmonar, para a qual não obti-
ve melhoras com o tratamento de di-
versos medicos, pelo que me vi obri-
gado a interromper os meus estudos
e voltar para junto de minha familia
neste capital, onde obtive dispensa do
serviço do exercito.

Vendo o mal progredir de maneira
assustadora, apesar do não me falta-
rem cuidados, deslivi tomar o «Pe-
toral de Camphura» de Souza Soares,
e com alguns frascos deste mara-
vilhoso preparado fiquei radicalmen-
te curado, com grande admiração de
todos, que julgavam-me condemnado
a uma morte certa!»—*Raul Cesar Fer-
reira da Costa* (Relem do Pará).

E' agente do «Pectoral de Camphura»
neste Estado a Pharmacia Elyzen, á
rua João Pinte n. 9

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

—O secretario da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

ados on alugados, em todos os dias
uteis, das 9 horas da manhã ás 2 da
tarde, devendo os collectados satis-
fazerem o mencionado imposto den-
tro do sobredito prazo, sob pena de
não o fazendo, serem onerados com
a multa de 5%.

**Directoria das Rendias do Thesou-
ro**, 12 de novembro de 1894. —O 2.º
escriptuario, Antonio Ferreira Bra-
ga.

Superintendencia Municipal
De ordem do cidadão tenente-cor-
onel Henrique Monteiro de Abreu pub-
licando municipal, se faz publico
que acha se aberta a concorrência pa-
ra as propostas dos aluguéis das cas-
ilhas do 2.º districto do peixe e lagunas
das banhas do mesmo galgão, em o
prazo de oito dias a contar da presen-
tação e homologação almeja das cas-
ilhas do mercado, com o prazo de
15 dias, a partir das propostas, em
cartas fechadas, selladas, a um
maior preço que podem dar de al-
zuel.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de 1894. —O secretario,
Cláudio Campos.

Secretaria da Superintendencia, 5
de dezembro de

ARUTARIA DO MENDONÇA

A UNICA QUE ESTÁ NA PONTA

E a mais bem afreguezada

de receber um grande sortimento de charutos, os, palhas portuguezas, papeis e muitos outros artigos.

Livros em branco, folhinhas de desfolhar, almanaque do Rio Grande do Sul, para anno de 1895.

Recebeu tambem canutinhos para flores.

PALHAS, de 1ª qualidade, milheiro 1\$700; 10 14\$000.

CHARUTOS CUBANOS, pacote de 25 charutos 00; cento 4\$000.

FUMO Havana, Hygienico, Caporal Mineiro, Reicano, Maryland, kilo 4\$500, Aymoré, Guarany, 00.

Só a dinheiro

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 5

(ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA, N. 2)

Jodo dos Santos Mendonça

Alta novidade

A' BRAZILEIRA

2 RUA JOÃO PINTO 2

de receber um completo e variado sortimento

coroas

cruzes

vasos com

flores de biscuit

tres muitos ornamentos proprios para tumulos.

por causa do preço ninguém deixará de comprar, vez que venham visitar

A BRAZILEIRA

JOÃO CONFANTE DE MARIA

Para liquidar

A charutaria do Hespanha offerece ao commercio publico a seguinte lista de preços:

os destinados desde 25 até 10\$000 o kilo

picados 1\$ 3\$000

2\$ 2\$000 o milheiro

ros de papel finos a 2\$000

de » grosso a 3\$000

de » caipira a 3\$000

utos feitos a mão, superiores a 10\$000 o cento

os em pacotes, pelo custo

» corda, idem

7 Rua da Republica 7

SÓ A DINHEIRO

No armazem

A RUA JOÃO PINTO N. 27

ESQUINA DA RUA NUNES MACHADO

Ha sempre um bom sortimento de viveres e ros de molhados que se vendem a preços baratos.

Chama-se a attenção dos amadores da boa cervejada, de diferentes marcas que tem sempre muita quantidade, para virem apreciá-la.

Venham freguezes, que a boa cerveja gelada se á vossa disposição, das 9 horas da manhã as 9 da noite.

E' á rua João Pinto, n. 27.

Gonzalo & Reis

MERCURIO

AVISO IMPORTANTE!

Muita attenção! Muita attenção!

A's exmas. familias avisamos que a melhor e a mais barata linha em carretel é a de marca MERCURIO.

Excelente linha para machina.

CROCHET: hoje só se usa em crochê a linha em

novellos marca MERCURIO, a mais forte e mais barata.

Experimentem a linha MERCURIO.

PREÇOS

Novellos (Torsal) cada um 320 rs., todos os numeros.

Carretel, um 120 rs., todos os numeros.

VENDE-SE EM CASA DE

VILLELA, FILHO & C.

RUA ALTINO CORRÊA

E

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

C/c. de movimento, com retiradas livres 5%.

Por dinheiro a premio, por letras a praso, nunca

menor de 12 meses 7%.

Descontos, taxas convencionaes.

Realisa emprestimos por letras e em c/c garantida

sob caução de titulos e hypothecas garantidas.

Saca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO PARANA

SÃO PAULO PERNAMBUCO

SANTOS RIO-GRANDE

CAMPINAS PELOTAS

SOROCABA PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 as 3 horas.

O agente,

João Cândido Goulart.

PARA AS FESTAS DO NATAL

A CASA FRANCEZA

DE

ED. PECHADE & C.

8 RUA JOÃO PINTO 8

Recebeu um grande sortimento de tecidos de lá pura, ALTA NOVIDADE para vestidos.

PERFUMARIAS PIVER

Essencias dos Copurchics!: Bouquet Floriano Peixoto, Heliotrope branco, chrisanthème de Tokio. deand'Espagne, Flore Brasileira, etc, etc.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

A. Vieira & C.

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

CAMARÕES em conserva—Systema americano—em

mólho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, sal-

moura ou secos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmelada, syste-

ma de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS

PARANGUA, PORTO-ALEGRE

ETC.

FAZENDAS E ARMARINHO

Oscar Lima

10 Rua Altino Corrêa 10

Recebeu pelos ultimos paquetes vindos da Capital Federal:

Camisas portuguezas, peito curto e a phantasia, duzia 85\$000.

Camisas portuguezas, fazenda superior, duzia de 55\$ a 90\$000.

Sarjas de pura lã, preta, azul e de cores claras, faz-

enda superior de 12\$ a 16\$ o metro.

Casemiras preta e de cores, de 7\$ a 12\$ o metro.

Brim branco, puro linho, metro 6\$000.

Chitas cretone, completo e variado sortimento.

Morins, fazenda superior, peças de 20 metros, de 10\$ a 14\$000.

Meias para homens, senhoras e crianças, comple-

to sortimento.

Cretona para lençoes, fazenda superior, met 28\$000.

Merinó preto e de cores, de 2\$ a 5\$ o metro.

perfumarias, variado sortimento e dos melhor

abricantes

Brinquedos, completo sortimento, de folha e

borracha.

Colchas de favos, brancas e de cores, de 7\$ a 14\$000.

Espartilhos de setim e de algodão, brancos e de co-

res, para senhoras, o que ha de melhorar a 10\$ e 12\$000.

Espartilhos de brim branco a 5\$, 6\$ e 7\$000.

Espartilhos para meninas, fazenda superior, 7\$000

Setins, brancos, pretos e de cores, de 2\$ a 4\$500

o metro.

Camisas de ponto de meia com cordão de seda a

7\$500 cada uma.

Dita de meia de 2\$ a 8\$000.

Fustão para vestidos, fazenda inteiramente nova.

Muitos outros artigos proprios de uma casa de fazendas e armacinho.

10 RUA ALTINO CORRÊA 10

Hotel Ypiranga

CAFÈ E BILHAR

Jogo de bolas e banhos

O proprietario d'este estabelecimento, pela longa pratica, offerece aos seus freguezes e senhores viandantes, bons commodos, boa meza, vinhos, etc.

Tudo com promptidão e acceio

Commodos gratis aos pobres viajantes. Tem cocheira e poteiro para carros e animaes

EM JOINVILLE

Perto do porto, annexo á Estação Telegraphica á rua d'Agua.

FALLA-SE ALLEMÃO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

João Antonio Corrêa Maia

ALFAIATARIA COMETA

NA PONTA!

CHAPÉOS INGLEZES CHRISTYS LONDON

ULTIMA MODA
GRANDE QUEIMA!

PREÇOS SEM COMPETIDOR

O freguez que quiser comprar um chapéo chic, inglex, moderno, fresto para o verão, vá á ALFAIATARIA COMETA do Antonio Blum, que, de queimado, está queimando o grande sortimento vindo de Londres ultimamente.

EM PREÇOS NINGUEM LHE-GANHA!!!

O BLUM ESTÁ QUEIMANDO!

E' capaz de dar um chapéo a quem levar outro.

Aproveitem!